

Voto nº 052/04 (PEV)



PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
GRUPO MUNICIPAL

ENTRADA Nº 93
06/01/2023 16:28:50
25/AML/23

Voto de pesar

Silva Henriques

“António Cartaxo - divulgador da música erudita”

Faleceu no passado dia 5 de Janeiro em Lisboa, aos 88 anos, António Cartaxo, escritor, criador e divulgador radiofónico da música clássica, beneficiário da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) desde 1972, com quem cooperou a partir de 1990, sendo distinguido com a Medalha de Honra desta cooperativa em 2015.

Nascido na Amadora em 1934, António Cartaxo desde cedo, por via da carreira militar de seu pai, passa por Angola, Évora e Portalegre. Faz os estudos secundários nos Liceus Pedro Nunes e Camões, mas também no Colégio Moderno, onde aprende com Álvaro Salema, Mário Dionísio, Rui Folha e Morgado Rosa. Obtém a licenciatura na Faculdade de Letras de Lisboa, ao mesmo tempo que trabalha, primeiro como empregado de escritório num sindicato, depois arquivista do Metro de Lisboa, cumprindo o serviço militar na Biblioteca do Estado-Maior do Exército.

Ainda como trabalhador-estudante, assistiu no célebre café Monte Carlo, junto à Praça do Saldanha, ponto de encontro de estudantes e intelectuais, a um episódio de carga policial ocorrido no seu interior em 1958, onde se haviam refugiado muitos opositores aquando das eleições presidenciais, e que levou ao fecho deste estabelecimento para impedir a entrada da polícia.

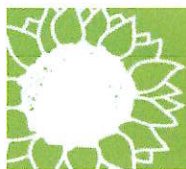
Quando a secção portuguesa da BBC reabre as emissões para Portugal, concorre e vai para Londres, como funcionário da rádio pública britânica. Após ingressar no Serviço Português da BBC em 1963, aí trabalhou durante 15 anos, época que, como afirmou, foi “marcante e decisiva” não só pelo que aprendeu em termos profissionais como “pela possibilidade de, através das reportagens, pôr a nu o que era o regime português”, antes da revolução de 25 de Abril de 1974, tendo denunciado a situação do Portugal ditatorial, expondo as censuras, proibições e prisões políticas, tentativas goradas de manifestações, notícia do assassinato de Humberto Delgado e sua origem política, entre outras.

Nesses anos, ia quase todos os dias a um concerto de música clássica (grande música, como escreveu), construindo assim as bases para os seus futuros programas de rádio e TV em Portugal, onde as notas que foi tirando ao longo dos concertos lhe serviriam como matéria-prima futura. Nesse período gravou em Londres, com António Borga, o disco ‘País de Cravos, País de Cardos’.

Regressado a Portugal após o 25 de Abril, ingressou na rádio pública portuguesa em 1976, onde trabalhou durante 40 anos, abarcando todos os géneros que o autor realizou, desde ensaios a documentários e dramaturgias sobre temas da grande música, sendo de destacar o programa ‘Você gosta de Beethoven?’. Este projecto valeu-lhe um prémio no concurso pró-música de rádio na Hungria, juntando-se a outras distinções ao longo da carreira, nomeadamente o ‘special award’ da BBC.

Exerceu funções de leitor de português na Universidade de Varsóvia e de professor na Faculdade de Letras de Lisboa durante 20 anos.

1/2



Tendo sido um dos maiores divulgadores de música clássica da história da rádio portuguesa e um brilhante contador de histórias, foi distinguido com o 'Prémio Ondas de Rádio' em Barcelona em 1982 e recebeu o 'Prémio Gazeta de Jornalismo' em 1987 com um programa dedicado a Fernando Lopes-Graça e o Prémio Carreira de Rádio 'Igrejas Caeiro' em 2016. Foi autor de programas de rádio como 'Em Sintonia', 'De olhos Bem Abertos' e 'Histórias da Música e Outras'.

Publicou diversos livros, de que se destacam 'BBC versus Portugal : história de um despedimento político' (com Jorge Ribeiro, 1977), 'Palavras em Jogo' (Caminho, 1990), 'Ao Sabor da Música' (Caminho, 1996), 'O Meu Primeiro Mozart' (com Rosa Mesquita e ilustrações de Pedro Machado; Dom Quixote, 2006), 'Efemérides Românticas' (Editorial Caminho, 2010) ou 'Quase Verdade como são Memórias, (Colibri, 2012), texto memorialístico de muita qualidade, com o qual venceu o Prémio António Alçada Baptista. Teve ainda uma intervenção relevante no documentário 'Relâmpago no Céu Azul', sobre a vida, a luta e a morte de Humberto Delgado, realizado por José Jorge Letria.

Em 28/10/2021, na Biblioteca do Palácio das Galveias, seria homenageado pelo grupo 'Vidas e memórias de Bairro' de Alvalade, onde residia no Bairro das Estacas. Apoiante da CDU, parte uma figura histórica da música erudita e um dos maiores autores da História da Rádio em Portugal, pela sua única, exclusiva e incontornável mestria comunicacional.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

- 1 - Manifestar as mais sentidas condolências pelo falecimento de António Cartaxo.
- 2 - Guardar um minuto de silêncio em memória de António Cartaxo.

Mais delibera ainda:

3 - Remeter a presente deliberação ao Ministério da Cultura, à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, à Sociedade Portuguesa de Autores, à CML e todos os seus vereadores, à Assembleia e Junta de Freguesia de Alvalade, ao Jornal da Praceta, à RDP, em particular à direcção da Antena 2 e, por seu intermédio, à família enlutada.

Assembleia Municipal de Lisboa, 10 de Janeiro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes